





### Enlace Matrimonial SUELY — SÉRGIO

Na Capital da República, onde residem, realiza-se hoje o enlace matrimonial da prezada e talentosa senhorinha Suely Costa Fernandes, pertencente à turma de Formandas de 1957, do Curso Ginásio do Colégio Coração de Jesus, desta Capital, e extremada filha do nosso estimado patriótico Sr. Ruy Fernandes, conceituado Representante Comercial e sua Exma. esposa Da. Ayda Costa Fernandes, c/ o jovem Sérgio Delmas, competente funcionário do Ministério da Justiça e filho da Exma. Viúva Maria da Costa Fernandes, com o jovem Sérgio Delmas, competente funcionário e pessoa muito benquista naquela metrópole.

Serão padrinhos da noiva: no civil o Dr. Alexandre Fernandes Pinheiro e Exma. Espósa; e no religioso o Sr. Jacob Jorge José e a senhorinha Olivice Nazaret Torres; e do noivo: no civil o Sr. José Fernandes e Exma. Espósa, e no religioso, o Sr. Major Antônio Delmas e Exma. Espósa.

O ato religioso terá lugar na Igreja de Santa Terezinha, (Túnel Novo).

Os pais da noiva oferecerão depois do casamento no religioso, uma recepção no salão nobre do Clube Botafogo de Foot Ball e Regatas, às pessoas mais intimas das duas famílias, encarregando-se a Confeitaria Colombo do respectivo BUFFET.

Os noivos seguirão depois em viagem de lua de mel para o Hotel Quitandinha, em Petrópolis.

Ao Sr. Ruy Fernandes, pessoa muito relacionada em a nossa Capital, onde residiu por longos anos, conquistando sólidas amizades, e à sua Exma. família, enviamos sinceros parabens, e formulamos votos de felicidades para os dignos nubentes.

#### A NIVERSÁRIOS

#### DR. ROLDÃO CONSONI

Transcorre na data de hoje, o aniversário natalício do nosso prezado amigo sr. dr. Roldão Consoni, competente facultativo em nossa Capital.

As muitas homenagens de que será alvo nesta oportunidade, juntamos as de O ESTADO com votos de felicidades.

#### FAZEM ANOS HOJE

- srta. Carmen Barbosa
- sra. Alaide B. Pires
- srta. Elita Aguiar

### PARTICIPAÇÃO

Eugênio Alfredo Muller e Natércia Lemos, tem o prazer de participar aos seus parentes e pessoas de suas relações, o nascimento de seu filho EUGÊNIO ALFREDO MULLER FILHO, ocorrido dia 28 do mês transato na Maternidade dr. Carlos Corrêa.

### PARTICIPAÇÃO DE NASCIMENTO

JOSÉ LUPÉRCIO LOPES MAFRA e ANGELA PIZANI MAFRA  
Tem o prazer de participar aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de seu primogênito, ocorrido no dia 30 do mês findo que na pia batismal recebeu o nome de  
**PAULO ROBERTO**

(Continuação)  
Alcides Abreu  
IV

### 6. O Estado e a ordem econômica: Uma visão deformada: o comunismo, solução anti-humana e por isso impraticável.

Se a ordem econômica precisa ser disciplinada para que não sofra o homem as injustiças que o marcam no curso da plena validade do "laissez-faire", esta disciplina não se pode concretizar contra o homem, mas, em seu favor.

Era dura a realidade dos idos de 1850. Dura e trágica.

KARL MARX lança em época propícia o seu "Manifesto Comunista". A cosmovisão de Marx é fantástica. Homens separados por classes. Diferenciados profundamente, à cata de um equilíbrio. As bases do marxismo pretendem ser científicas, quando não o são em verdade. Ainda recentemente BERTRAND RUSSEL, num Symposium reunido em Londres, para tratar do comunismo teve um raciocínio que vale reproduzir. Uma doutrina, dizia ele, se deve julgar 1.º — pelos seus fundamentos; 2.º — pelo que de util-

traz à humanidade. Para Bertrand Russell, um dos fundamentos do marxismo é o ódio, o outro, o determinismo histórico. Ora, com base no ódio nada se pode construir e sobre ele nenhuma argumentação é legítima. Quanto ao determinismo histórico, classificou-o de fantasia. Não é possível admitir-se que os processos sociais, políticos e jurídicos, se não subordinam à vontade humana, mas, a pretensas leis determinadas. O homem é livre, quer conscientemente e conscientemente se pode dirigir.

Não há como aceitar-se o determinismo das forças cósmicas para que a infra-estrutura econômica se faça emergir a super-estrutura social. Nada há de científico nem de demonstrado de que as formas da propriedade dos meios de produção determinem as correspondentes formas sociais. E, aqui vale um exemplo. O sistema de propriedade, os processos de produção na Inglaterra e nos Estados Unidos eram, em 1938 absolutamente iguais aos que

existiam na Alemanha. No entanto, enquanto aqui o nacional socialismo ou o nazismo atingia o seu climax, naquelas duas outras nações a democracia era vigente e em plena expansão.

Uma mesma infra-estrutura econômica, portanto, presenciava fatos sociais, políticos e jurídicos absolutamente distintos e diferenciados.

A ordem econômica apreendida por Marx se consuma num ponto: a abolição da propriedade privada dos meios de produção e a sua integração na coletividade.

Os homens se separam diz Marx por questões pertinentes à propriedade. E' preciso abolir a propriedade para abolir as classes e torná-los felizes e iguais os homens.

6. A. A ordem econômica marxista na prática. O Estado soviético e as "democracias populares".

A intervenção absoluta do Estado a expropriação da propriedade privada dos meios de produção e a sua transferência para o Es-

tado se fez na Rússia integralmente e quase integralmente nas assim chamadas "democracias populares" do Oriente Europeu.

Não vale reproduzir aqui as condições que fizeram da Rússia um Estado comunista. A Revolução de 1917 punha fim a uma situação abominável de servidão. Mas, talvez tivesse instaurado uma outra, mais violenta e mais desumana de quantas a história possa documentar.

Difícil é escrever sobre os fatos da Rússia. Uma cortina caiu sobre suas fronteiras, vedando-a aos olhos do mundo. Mas os documentos dados a público, as informações de viajantes, de diplomatas, de evadidos, permitem compor um quadro sobre a realidade soviética.

Se há progresso material em certas áreas, em outras não há nenhum.

E se há progresso, este se faz à custa do homem, da sua dignidade, da sua liberdade.

Abolida a propriedade, violentou-se o primeiro direito natural. Propriedade é direito que se pode limi-

tar e que em certas ocasiões até se deve. Os Papas são unânimes em proclamar que o uso da propriedade se deve fazer em função do bem comum. Mas, entre regulamentar o direito e abolí-lo, há uma distância grande demais para que se possa tal admitir.

Certo, a Rússia tem uma Constituição. Certo, se proclama até democrática. Mas a verdade inofismável é a de que o poder ou pertence a um só ou a uma minoria todo-poderosa que põe, dispõe e comanda. E, como dispõe e comanda na economia, ipso facto manda e dispõe sobre o homem. O homem a quem se retire o poder de dispor de bens, de escolha de trabalho, de eleição de ocupação, é homem que se despojou de tudo, de liberdade, de dignidade, de direitos.

A ordem econômica russa, portanto, se constrói à base da propriedade coletiva dos bens de produção.

E' o que reza o art. 5.º da atual Constituição da União Soviética:

"A propriedade socialista na URSS se reveste seja da

**WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.**  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

**PAGAMENTO DE DIVIDENDOS**  
aviso aos acionistas

A Willys-Overland do Brasil S.A., Indústria e Comércio participa a cada ação, ordinária ou preferencial, correspondente ao período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de março de 1958. Esse pagamento é feito aos Srs. Acionistas da forma seguinte:

**As Ações Nominativas** — por intermédio de cheque nominal enviado pelo Correio pela Deltec S.A., Investimentos, Crédito e Financiamento;

**As Ações ao Portador** — mediante a apresentação do cupom nº 4, no seguinte estabelecimento:

Estado de Santa Catarina  
Banco Ind. e Com. de Santa Catarina S.A. "INCO"

A Diretoria

**NO PALÁCIO**

— Sr. Governador, está aí uma comissão...

— De Joinville?

— Não!

— Então não recebo!

\* \* \*

— Esse telefone por que bate tanto? É de Joinville?

— Não, governador!

— Então, desligue!!!

\* \* \*

— Este requerimento, sr. governador, pede o pagamento de 2 milhões...

— De dois milhões? Rasgue isso.

— Mas é de Joinville!

— De Joinville? Por que não está pago! Mande ao Tesouro! Pagar já e já!

\* \* \*

— O Cel. Guedes fez uma série de ilegalidades, para ganhar a eleição!

— Muito bem! A eleição de Joinville?

— Não, sr. Governador! Do Clube de Oficiais!

— Ora bolas!!!

\* \* \*

— A eleição vai ser calma! Não haverá vencidos nem vencedores!

— Como assim?

— Fizemos chapa única!

— Chapa única? Em Joinville?

— Não, sr. governador, aqui, na Associação dos Engenheiros!

— Bolas, bolas e bolas!

\* \* \*

— "E Baltazar venceu..."

— Não vence! Que livro é esse que diz isso?

— É a Bíblia! "E Baltazar venceu longos caminhos para chegar ao poder..."

— Não chegará!

— ... da presença de Jesus-Menino, e adorá-lo, com os outros reis".

— O Henrique também irá. Vou mandar as passagens...

\* \* \*

*Guilherme Taff*

**ANÚNCIOS**

EM  
JORNALS  
REVISTAS  
EMISSORAS

COLOCAROS EM QUAL  
QUER CIDADE DO BRASIL

**REP. A.S. LARA.**  
SUA SENADOR DANTAS 40 - 5.º ANDAR  
RIO DE JANEIRO - D.F.

**DATILOGRAFA**

ADMITIMOS UMA FUNCIONARIA COM PRACTICA DE DATILOGRAFIA — SATMA — EDIFÍCIO IPASE — 3.º ANDAR

UNIÃO CATARINENSE DOS OFICIAIS DA RESERVA E REFORMADOS DAS FORÇAS ARMADAS (U.C.O.R.F.A.)

**Apartamento**

Aluga-se à Rua Santos Dumont N. 12 com quatro quartos-sala e demais dependências. Tratar no local ou pelo Tel. 3447.

**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL**

DE ORDEM DO SENHOR PRESIDENTE E CUMPRINDO O QUE PRECEITUA O ART. 19 LETRA B DOS ESTATUTOS, CONVOCO OS SENHORES ASSOCIADOS PARA A ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR-SE EM SUA SEDE SOCIAL, NO PRÓXIMO DIA 10 DO MÊS EM CURSO, ÀS 13,00 HORAS, COM A SEGUINTE ORDEM DO DIA:

ELEIÇÕES GERAIS DOS MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO E CONSELHO FISCAL **BEM COMO PARA EXPOSIÇÃO SUCINTA PELO SENHOR PRESIDENTE DA DIRETORIA, SOBRE A SITUAÇÃO ECONÔMICA, FINANCEIRA E SOCIAL DA UCORFA.**

CASO NÃO HAJA NÚMERO LEGAL EM PRIMEIRA CONVOCAÇÃO, SERÁ FEITA UMA SEGUNDA MEIA HORA APÓS, QUANDO DECIDIRÁ COM QUALQUER NÚMERO DE SÓCIOS PRESENTES.

FLORIANÓPOLIS, 1.º DE MAIO DE 1958.  
1.º TEN. ALPHÉU FERREIRA LINHARES  
1.º SECRETÁRIO

**SOALHO**

**IRMÃOS BITENCOURT**  
CAIS BADARÓ FONE 1901  
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

**Excepcionais vantagens durante Maio**

Não são muitos os estabelecimentos comerciais cujo aniversário tenha uma repercussão social. Poucos terão também um entrelaçamento de interesses e sentimentos tão profundos com a nossa sociedade, em suas várias camadas e categorias, como os Estabelecimentos A Modelar.

O programa de festejos dos populares estabelecimentos visa não só a direção e funcionários, como principalmente, demonstrar, mais uma vez, o quanto lhes merece, em atenção e gratidão, a sua grande e tradicional freguezia.

Assim, todas as mercadorias dos Estabelecimentos, serão vendidas, quando à vista, com o desconto extra de 10%, e quanto às vendas pelo crediário, serão totalmente dispensadas de toda, e qualquer entrada de pagamento.

Ainda durante maio será inaugurado um novo Departamento de Vendas, modernamente instalado, à rua Trajano nº 29. Será mais uma cooperação da citada firma ao desenvolvimento do nosso comércio e ao progresso da Cidade.

# O Estado e a Ordem Econômica

artesãos, fundadas sobre o trabalho pessoal;

d) — o direito à propriedade pessoal dos rendimentos e poupanças provindas do trabalho (art. 10.).

Finalmente estabelece no art. 11 que a vida econômica é determinada e dirigida segundo o Plano de Estado da economia nacional"...

Depois de afirmar que o trabalho é um dever: "quem não trabalha não come", assevera que na URSS se aplica o princípio do socialismo: "De cada um segundo a sua capacidade, a cada um segundo o seu trabalho". (art. 12).

Viu-se, assim, que não resta ao homem propriedade alguma ponderável e nenhuma ligada aos meios de produção.

O sistema de produção russo posto em ação se fundamenta no Plano. O "planismo" foi iniciado em 1928, por STALIN, e os planos são etapas a serem vencidas de 5 em 5 anos.

A centralização era absoluta e se realizava em dezenas de ministérios, dos quais 31 vêm de ser abolidos há questão de uma ou duas semanas, com uma consequente descentralização

(Cont. na pág. 11.)

# EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA 4.<sup>a</sup> VARA — FEITOS DA FAZENDA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS

Edital de citação com o prazo de (30) dias

O Doutor Manoel Barbosa de Lacerda, Juiz de Direito da 4.<sup>a</sup> Vara — Feitos da Fazenda Pública da Comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dêle conhecimento tiverem que, nos autos de ação de usucapião, em que foi requerente MANOEL PEDRO DA ROSA, foi proferida a sentença do teor seguinte: VISTOS, ETC. JULGO por sentença a justificação constante de fls. e fls. em que foi requerente MANOEL PEDRO DA ROSA, a fim de que produza os seus devidos e legais efeitos. Expeça-se mandado de citação aos confinantes do imóvel em questão, bem como ao doutor 4º Promotor Público, na qualidade de representante da Fazenda do Estado e do Orgão do Ministério Público e do Diretor do Serviço do Patrimônio da União na pessoa de seu representante legal, para todos querendo, contestarem o pedido no prazo da lei. Outrossim, citem-se por edital com o prazo de trinta (30) dias os interessados incertos, citação essa que deverá ser feita de conformidade com o artigo 455 § 1º do Código de Processo Civil. Custas afinal. P.R.I. Florianópolis, 1º de abril de 1958. (Assinado) Manoel Barbosa de Lacerda — Juiz de Direito da 4.<sup>a</sup> Vara. PETIÇÃO INICIAL. Exmº Snr. Dr. Juiz de Direito da 4.<sup>a</sup> Vara da Capital. MANOEL PEDRO DA SILVA, brasileiro, carpinteiro, casado, e sua mulher D. Martinha Andrade da Rosa, brasileira, de prendas domésticas, ambos residentes e domiciliados em Capoeiras, Município de Florianópolis, por seu procurador e advogado abaixo assinado, conforme procuração inclusa, sendo inscrito na O. A. Brasil, Seção de Santa Catarina, sob nº 677, e tendo à rua Trajano nº 1 Ed. Montepio, seu escritório, 3º andar, vem, perante V. Excia. expor e requerer o seguinte: 1º Os requerentes possuem há mais de 30 anos, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja, a posse mansa e pacífica sem interrupção de uma área de terras, sita no distrito de Capoeiras, Município de Florianópolis, com 9.665,90 metros quadrados, cujas confrontações são as seguintes: Ao norte, 16,30 metros, confrontando com terras de Alcides Eliseu da Silva; ao

Sul, 16,30 metros, confrontando com a Estrada Geral; ao Leste com, 593 metros, confrontando com terras de Gumercindo Ferreira e a Oeste 593 metros, confrontando com terras de José Santos da Silva, Pedro Santos da Silva e Luiza Moraes. Como prova de que o terreno pertence aos requerentes e que o tem na boa fé, mansa e pacificamente, juntam os talões correspondentes aos impostos do mesmo. 2º) — Como os suplicantes por si e seu antecessor, possuem o aludido terreno há mais de 30 anos, mansa e pacificamente, com morada em cima, da área, sem oposição ou embargos de espécie alguma, querem agora legitimar sua posse, nos termos do artigo 550 do Código Civil e seguintes; 3º) — Nestas condições, nos termos do artº 550 e 454 do C. P. C. e seguintes, pedem a requererem a V. Excia que, preliminarmente, marque dia e hora, para a justificação exigida, na qual deverão ser inquiridas as testemunhas abaixo arroladas, que comparecerão independente de qualquer intimação, cientificando-se previamente o dr. Promotor Público feito o que julgada V. Excia. a justificação in initio litis, mande citar por mandado os confrontantes e suas mulheres residentes nas imediações do imóvel, e pessoalmente o representante do Ministério Público em todas as suas atribuições e por edital os interessados incertos e desconhecidos, para todos acompanharem os termos reconhecido e declarado o domínio dos suplicantes sobre o aludido imóvel, ficando citado ainda, para no prazo legal apresentarem contestação e para seguirem até final sentença, sob as penas da lei. Dá-se a esta o valor de Cr\$ 2.100,00; protesta-se por todos os meios de prova permitidos em direito, inclusive testemunhal, documental, perícia e vistoria. Com a taxa judiciária inclusa, procuração, documentos e prarata. Pedem deferimento. (Sobre estampilhas estaduais no valor de quatro cruzeiros, inclusive a respectiva taxa de Saúde Pública Estadual) Florianópolis, 11 de março de 1958. (Assinado) Walter Jorge José. Testemunhas: PEDRO FERREIRA DA ROSA — DILZEMAR ALVES LONGRAS, todos residentes em Capoeiras. Em a dita petição foi proferido o seguinte despacho: A. à conclusão. Florianópolis, 14 de março de 1958. (Assinado) Manoel Lacerda. Subindo os autos à conclusão receberam o seguinte despacho: Designe o sr. Escrivão dia e hora para a justificação, cientes as partes. Fpolis, 2 de mar-

# Aqui está VISORAMIC o fogão revolucionário

a beleza no seu lar... a técnica em suas mãos!

Veja que perfeição! Quântos recursos novos! Quanta beleza!



- 1. Queimadores reguláveis "Economic" De alto rendimento e econômicos — duas graduações. Em fogo brando, consome 4 vezes menos gás.
  - 2. Botões e puxadores dourados "Golden Look" Práticos e seguros (as crianças não conseguem movê-los). Com aplicações de alumínio anodizado dourado, os botões e puxadores "Golden Look" são um detalhe de beleza do seu Visoramic!
  - 3. Visor Panorâmico no forno com luz interna Basta pressionar o botão... e V. acompanhará através do Visor Panorâmico — sem abrir a porta do forno iluminado — todas as etapas do cozimento. Economia de gás.
  - 4. Forno super-dimensional Maior que qualquer outro — permite assar dois ou mais bolos de uma só vez. Tem ainda duas prateleiras com várias graduações e luz interna. Assadeira Conjugada com um só queimador, para V. assar e cozer no forno ao mesmo tempo.
  - 5. Base de proteção Para proteger o fogão das batidas de pés.
- E mais ainda:**  
Isolado totalmente com lã de vidro Para evitar o desperdício de calor e assegurar, com o máximo de economia de gás, um cozimento mais rápido.  
Totalmente esmaltado Interno e externamente revestido de esmalte de porcelana.

Visoramic é em cores Cada fogão Visoramic apresenta uma cor distinta, moderna e agradável, para dar à sua cozinha um realce novo e mais atraente!

Pingadeira unitária Cada pingadeira recolhe a gordura, simplificando ao máximo o trabalho de limpeza.

Visoramic é um produto da Metalúrgica Wallig S. A. de Porto Alegre — uma tradição de 54 anos no fabrico de fogões.

(Mostre ao seu marido este resumo das extraordinárias qualidades do fogão Visoramic... e ele concordará com o seu entusiasmo!)

CONHEÇA VISORAMIC NO MAGAZINE HOEPCKE  
**CARLOS HOEPCKE S. A., Com. e Ind.**

Matriz em Florianópolis  
Filiais: em Blumenau, Joinville, S. Francisco, Laguna, Lajes, Joaçaba e Tubarão.

de 1958. (Assinado) Manoel Lacerda. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, ao primeiro dia do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e oito. Eu, VINICIUS GONZAGA, Escrivão, o substituí. (Assinado) Manoel Barbosa de Lacerda, Juiz de Direito da 4ª Vara. Confere com o original. O Escrivão Vinicius Gonzaga

# Restaurante - Bar - Confeitaria

## CAIÇARA

### Rua Tenente Silveira, 25 -- Teletone 2481

# XI Jogos Universitários Catarinenses

Para hoje, em continuação aos XI Jogos Universitários Catarinenses, o programa é o seguinte: Às 14 horas — Vela, com a participação das quatro filiações; às 14 horas — Voleibol Masculino entre Farmácia e Odontologia e Filosofia; às 15,30 horas — Basquetebol entre Direito e Farmácia e Odontologia. Amanhã, no campo da rua Bocaiuva, continuará o certame, jogando as equipes das quatro Faculdades.



## A ACESC Promoverá a Primeira Ginkana em Florianópolis

Em reunião da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina, em sua sede, altos da Confeitaria Chiquinho, à rua Felipe Schmidt, foi apresentada a idéia do Jornalista João Benjamim dos Santos, relacionado com o patrocínio e promoção pela Acesc da primeira Ginkana Automobilística em Florianópolis.

A idéia encontrou integral apoio dos dirigentes da Acesc que, após esclarecidas certas particularidades, resolveram por unanimidade oficializar o patrocínio e a promoção da Primeira Ginkana Automobilística em Florianópolis. Como primeiro passo para a concretização dessa sensacional Ginkana, foi aprovada a formação de uma Comissão Técnica, tendo à testa o Jornalista João Benjamim dos Santos e constituída por associados da Entidade e por desportistas grandes interessados em Ginkana Automobilística, tais como, Adilson Laus, Manoel Alves, Roberto Luz, Candinho e outros.

Essa Comissão Técnica para estudar e planificar as primeiras ações a serem empreendidas para o inteiro êxito da Ginkana Automobilística deverá se reunir ainda nesta semana, na sede da Acesc. Podemos desde já anunciar que diversos proprietários de automóveis já se pronunciaram favoráveis quanto à sua participação na Primeira Ginkana Automobilística em Flo-

rianópolis, podendo-se desde já, adiantar os nomes de Manoel Alves, Roberto Luz, Lediur Barreto e Saul Espindola. Dentro de mais alguns dias, estaremos anunciando os nomes de outros desportistas que, temos certeza, irão se comprometer

em participar da primeira Ginkana Automobilística, bem como, algumas senhoritas da nossa Sociedade.

Visando uma total repercussão junto ao povo florianopolitano, essa Primeira Ginkana Automobilística,

em princípio, será formada por participantes mixtos, isto é, em cada automóvel um moço e uma moça havendo obstáculos para ambos.

Depois de mais alguns dias, estaremos anunciando os nomes de outros desportistas que, temos certeza, irão se comprometer

em participar da primeira Ginkana Automobilística, bem como, algumas senhoritas da nossa Sociedade.

Visando uma total repercussão junto ao povo florianopolitano, essa Primeira Ginkana Automobilística,

em princípio, será formada por participantes mixtos, isto é, em cada automóvel um moço e uma moça havendo obstáculos para ambos.

Depois de mais alguns dias, estaremos anunciando os nomes de outros desportistas que, temos certeza, irão se comprometer

em participar da primeira Ginkana Automobilística, bem como, algumas senhoritas da nossa Sociedade.

em participar da primeira Ginkana Automobilística, bem como, algumas senhoritas da nossa Sociedade.

Visando uma total repercussão junto ao povo florianopolitano, essa Primeira Ginkana Automobilística,

em princípio, será formada por participantes mixtos, isto é, em cada automóvel um moço e uma moça havendo obstáculos para ambos.

Depois de mais alguns dias, estaremos anunciando os nomes de outros desportistas que, temos certeza, irão se comprometer

em participar da primeira Ginkana Automobilística, bem como, algumas senhoritas da nossa Sociedade.

em participar da primeira Ginkana Automobilística, bem como, algumas senhoritas da nossa Sociedade.

Visando uma total repercussão junto ao povo florianopolitano, essa Primeira Ginkana Automobilística,

em princípio, será formada por participantes mixtos, isto é, em cada automóvel um moço e uma moça havendo obstáculos para ambos.

Depois de mais alguns dias, estaremos anunciando os nomes de outros desportistas que, temos certeza, irão se comprometer

em participar da primeira Ginkana Automobilística, bem como, algumas senhoritas da nossa Sociedade.

em participar da primeira Ginkana Automobilística, bem como, algumas senhoritas da nossa Sociedade.

Visando uma total repercussão junto ao povo florianopolitano, essa Primeira Ginkana Automobilística,

em princípio, será formada por participantes mixtos, isto é, em cada automóvel um moço e uma moça havendo obstáculos para ambos.

Depois de mais alguns dias, estaremos anunciando os nomes de outros desportistas que, temos certeza, irão se comprometer

em participar da primeira Ginkana Automobilística, bem como, algumas senhoritas da nossa Sociedade.

em participar da primeira Ginkana Automobilística, bem como, algumas senhoritas da nossa Sociedade.

Visando uma total repercussão junto ao povo florianopolitano, essa Primeira Ginkana Automobilística,

em princípio, será formada por participantes mixtos, isto é, em cada automóvel um moço e uma moça havendo obstáculos para ambos.

Depois de mais alguns dias, estaremos anunciando os nomes de outros desportistas que, temos certeza, irão se comprometer

em participar da primeira Ginkana Automobilística, bem como, algumas senhoritas da nossa Sociedade.

em participar da primeira Ginkana Automobilística, bem como, algumas senhoritas da nossa Sociedade.

Visando uma total repercussão junto ao povo florianopolitano, essa Primeira Ginkana Automobilística,

em princípio, será formada por participantes mixtos, isto é, em cada automóvel um moço e uma moça havendo obstáculos para ambos.

Depois de mais alguns dias, estaremos anunciando os nomes de outros desportistas que, temos certeza, irão se comprometer

em participar da primeira Ginkana Automobilística, bem como, algumas senhoritas da nossa Sociedade.

em participar da primeira Ginkana Automobilística, bem como, algumas senhoritas da nossa Sociedade.

Visando uma total repercussão junto ao povo florianopolitano, essa Primeira Ginkana Automobilística,

em princípio, será formada por participantes mixtos, isto é, em cada automóvel um moço e uma moça havendo obstáculos para ambos.

Depois de mais alguns dias, estaremos anunciando os nomes de outros desportistas que, temos certeza, irão se comprometer

em participar da primeira Ginkana Automobilística, bem como, algumas senhoritas da nossa Sociedade.

## Duelos de Esgrima de todos os tempos

### ESGRIMA

A Sociedade dos Atiradores de Florianópolis e o Grêmio Juvenil dos Atiradores de Florianópolis, têm o prazer de comunicar aos seus distintos associados que já se acha aberta as inscrições para as aulas de "ESGRIMA" que deverão ser ministradas em sua sede social sito à Avenida Mauro Ramos n.º 216, as terças e quintas feiras, das 19,30 às 22 horas e aos sábados (somente para moças e crianças menores de 13 anos) das 14,30 às 17 horas.

Será Mestre d'Armas o Srgto Walmir de Souza, e servirão como monitores, José Urubatan Affonso, Marino Tavares Koenig e Nelson Fernando Mendes.

Para melhores informações queiram se dirigir à sede das referidas sociedades no endereço e horários acima mencionados.

N. D.: As aulas serão inteiramente gratuitas, devendo, porém, os alunos se sujeitarem e cumprirem religiosamente os regulamentos que serão mencionados oportunamente em aulas.

A DIRETORIA

por: D'ARTAGNAN DO SÉCULO XX

Presados leitores, aqui estou de novo depois de estar em longo repouso esgrimístico, já que este nobre esporte se achava paralisado pois ninguém queria saber de pegar em uma arma para fazer um assalto de esgrima. Pudera com o calor que fazia por estes tempos atrás não é de admirar. Soube por intermédio de terceiros, que o nosso conterrâneo Carlos Rodolpho Pinto da Luz, filho do Cel. Pinto da Luz, do Exército Nacional, ora lotado em Curitiba onde está residindo com sua família, vai tomar a iniciativa de fundar a FEDERAÇÃO DE ESGRIMA PARANAENSE (F.E.P.), aliás, isto é uma honra para nós catarinenses, um conterrâneo nosso fazer algo de construtivo em outro Estado. Está de parabéns pois, pela idéia genial, o nosso florianopolitano.

Dias atrás quando de visita à SOCIEDADE DOS ATIRADORES DE FLORIANÓPOLIS, disse-me o Srgto. Walmir de Souza (Mestre d'Armas daquela Sociedade), que está programando um novo sistema de publicidade de esgrima, que espera não falhar como das demais vezes. Disse-me também que se tudo der certo, dentro de trinta dias, estará a S.A.F. com pelo menos uns 20 alunos em fase de preparação para o Banho da Jaqueta. Estimo que tudo dê certo como espera o srgto. e espero também que os monitores daquela sala o ajudem em tudo que for necessário.

Estive no Clube de Agosto, e nada vi de esgrima por ali. Vi somente um punhado de ferro velho que outrora fora floretes e espadas e também uma das duas máscaras que ali existiam. Como é Sr. Iran, o que foi que houve com a esgrima que estava indo tão bem por aí e agora nem dela se ouve falar. Por favor, veja se consegue animar os sócios para que tornem a sala d'armas e com isto possamos ter uns bons torneios amistosos e também participarmos de campeonatos interessantes e atrativos. Tenho fé em você e quero ver dentro em breve um torneio amistoso contra a S.A.F. ou contra o Lyra Tennis Clube, que também ainda não se interessou em organizar a sua sala d'armas, mas espero alguma coisa de bom lá pela Colina.

Em outra oportunidade, voltarei com entrevistas de alguns de nossos esgrimistas.

Bem, até a próxima caros leitores.

## HURACAN 2 X GUARANI 2

Tendo por local, a visinha Falsoça, jogaram domingo, as equipes do Guarani local, e do Huracan desta capital.

E' indiscutível que se diga que o cotejo não agradou. Apresentaram as duas equipes um futebol mediano, e consequentemente um jogo conjuntivo bastante pobre. As jogadas individuais é que vieram dar um maior colorido ao match, que terminou empatado em dois tentos. Como começou, o jogo acabou com uma pobreza técnica assustadora. Até mesmo o empenho, que se torna o elemento base de um time de futebol sem técnica, não existiu. Jogaram os dois times numa lentidão, que se prolongou até o fim do jogo, interrompida apenas por algumas jogadas de força e de sangue, que foram aliás bem raras. No final, apenas, é que o cotejo ganhou um maior colorido, devido ao empenho do Huracan em querer empatar o jogo, quando perdia por dois a um, já nos minutos finais.

Coube ao clube local, abrir a contagem. Uma trama bem urdida de sua vanguarda, fez com que caísse pela primeira vez a cidadela alvi rubra. Com um a zero no marcador, terminou o primeiro tempo. Na segunda fase, o jogo esteve com uma melhor movimentação. Impelidos por uma vontade inédita de vencer, os rapazes da camiseta alvi-rubrinha lançaram-se a luta, com todas as suas forças no afã de empatar o cotejo. E assim decorridos, aproximadamente quinze minutos da fase final, quando Acacio, numa bomba de fora da área, empatou a partida. A mediocridade do ataque do Huracan, fazia com que a defensiva redobrasse seus esforços, no sentido de uma melhor penetração por parte de seu ataque. E nesse empenho notável da defesa, é que apareceu o esteio em querer empatar o

(Cont. na 7.ª pag.)

## UM "POUCO SÔBRE A "COUPE JULES RIMET" (4)

Régis Prochmann

E' do alcance intelectual de todos, a interpretação lógica da fábula dos dois latripios que se engalinharam, devido a desacôrdo mútuo, no momento da divisão do roubo. Enquanto se degladiavam, passou um seu terceiro "colega", e levou consigo, a causa da luta entre eles.

O momento esportivo brasileiro atual, revela uma mentalidade de incongruência, com relação a organização do "scratch", nacional, por parte dos altos mentores cebedenses, da imprensa, dos presidentes de federações e clubes, de jogadores e treinadores, enfim, do Brasil esportivo. Ai está um dos grandes males que nos afligir e a causar embaraço ao bom andamento dos trabalhos preparatórios da Seleção brasileira, a exigir imediata extirpação se quisermos obter um lugar de honra no panorama internacional. Acêrca do mesmo, aliás, pouco se tem dito, pôsto que, se assim se proceder, muita gente irá ficar com a pulga atrás da orelha. Onde se depreende o silêncio a respeito.

Típico é o caso que citaremos, o suficiente para evidenciar-se a manha de certo cronista — piadista, cujo fito único é o de arrastar com o selecionado. Houve por bem, exibir-se filmes de pejeias futebolísticas, as mais diversas, aos elementos convocados, na concentração de Poços de Caldas, por parte da CBD. Focalizada foi a partida entre Itália x Brasil, em 56, na Europa, cujo placard final assinalou 3 x 0 para os peninsulares. Do conhecimento geral é o fato de jogador De Sordi, naquele prélio, ter sido contundido logo no início por Virgili, centro-atacante da "Squadra Azzurri". Como a sua substituição, lógica e normal, não se processasse, continuou capengando em campo, com um estoicismo digno de todos os encômios. Sabe-se muito bem, que a

zona de zagueiro central é perigosa por se situar diante da meta. Daí que, por menor que seja a falha, nela verificada, pode comprometer seriamente. Não se negue, ademais, a grande categoria de jogador, de Virgili. Onde se conclui a sua facilidade em entrar na área brasileira, fazendo o "diabo", já não acontecendo isto no 2.º jôgo, em que Edson acabou com êle e o Brasil venceu por 2 x 0. Logo, normal foi atuação de De Sordi, não fazendo mais por não poder. Se houve um erro, este foi do técnico Flávio Costa, em não o ter substituído por Pavão. Nunc, a êle. No entanto, aquele certo cronista-piadista, em pseudo-cronista ressaltou-se, achou de ridicularizar o jogador, esquecendo as suas anteriores exibições, p. Ex. contra a Argentina no Sul-Americano de 56, para citar entre outras tantas partidas boas, por êle efetuadas. Isto, após a exigência do filme, ou seja, já há 2 anos após ao embate, como se fosse de vital importância para o sucesso do futebol brasileiro, a sua celebração. Está claro que o seu fim é desunir, pois, se perder o Brasil, terá êle assunto para a sua secção, durante o resto do ano.

O momento não é para (Cont. na 7.ª pag.)

Ao começar o dia, esteja bem informado, ouvindo **CAFFÉ A MANHÃ**. Rádio GUARUJÁ 7 horas

## PROCURA-SE SERVIÇO

Jorgino Justino da Silva, trabalhando no período da manhã, tendo a tarde livre, oferece seus serviços, nos ramos industrial e comercial, a quem interessar.

Outros esclarecimentos serão prestados pelo telefone 2332.

## BONITA VITÓRIA COLHEU O ASEZ DO GRAMADO NA BARRA DO ARIRIÚ

A valorosa agremiação do Azez do Gramado, excursionou domingo a tarde, à Barra do Aririú, onde enfrentou o forte pelotão do Atlântico local, e vencendo pelo escore de 4 tentos a 1. O encontro agradou o público que lá compareceu, pois o Azez jogou como nunca, e isto fez com que o quadro local se desdobrasse para não ver aumentado o escore.

Marcaram os tentos do encontro: Rubens, Hamilton, Augusto e Dilson, para o Azez, enquanto Wilson de penalti marcou o tento de Honra dos locais. Na arbitragem esteve o sr. Ma-

noel Oliveira com regular atuação.

O quadro alvi-rubro da Rua Monsenhor Topp alinhou assim: Baga; Bagé, e Waldir, Culica, e Hamilton, Rubens, Nazareno, Augusto, Dilson, e Juni. Na preliminar entre os quadros representantes das mesmas equipes surgiu um empate de 1 a 1. Com este empate o 2.º quadro do Azez do Gramado, continua envicto com oito partidas.

Esta vitória foi oferecida ao futuro Presidente do clube, sr. Tenente Mércio Figueiredo.

Escreveu: Luiz A. da Silva.

# OS MOSQUITOS, AS ÁRVORES E NÓS

Sim, eu já ouvi afirmar que carne guardada alguns dias em geladeira não é a mesma coisa que carne fresca, que máquina de lavar roupa estraga a dita, a gás não tem o mesmo sabor daquela preparada no tradicional fogão de lenha. Isto para só ficarmos no plano técnico atual, talvez um pouco adiante para certas mentalidades. Não perçamos tempo, aqui, com a série imensa de credices e superstições, que têm for-

te guarida por este Brasil agora. O que desejo citar foi uma indireta dirigida por uma vizinha para a minha mulher: — "Pois é, vizinha, o meu marido não conseguiu dormir esta noite, devido aos mosquitos. Acho que é por causa dessas árvores aí". E apontava com o queixo para a indefesa "cêrca viva" que temos plantada ao longo do muro de nossa casa, como se fosse um gravatá prometendo boa safra da-

queles bichinhos. — "Em nosso quintal também tinhamos dessas plantas, mas mandamos arrancar tudo" — acentuou ela. Apesar de contestada, ficamos certos da inutilidade das nossas palavras. Não vê que, depois de 40 anos de credices, de troca de "ideias" com algumas vizinhas de igual capacidade cultural, ela iria abandonar tão forte argumento... Pois sim! Anteriormente, também um colega já me havia reve-

lando suas tendências machucadas a respeito das árvores: — Se eu fosse o prefeito, tocava o machado no arvoredo das avenidas. Aquelas malditas só servem para sujar as ruas e as casas. Opinião não invernal... Mas, podem estar, certos de que, durante o verão, o rapaz buscava a sombra amiga das árvores, no trajeto para o serviço; estômago cheio, sol a pino, porque haveria ele de recusar o convite daquela que quase nada pede e tudo nos oferece?

Na época atual, ainda têm voz forte os apologistas do ferro e fogo, para acabar de vez com as nossas reduzidas reservas florestais. A pouco tempo, num grupo, zombava um madeireiro: "Replantar? Não é mais para os nossos dias. Isso só para os trouxas". Como se ceduz, o Fulano é velho e tem muito pinheiro, não precisa se incomodar mais com o futuro; os que vierem em seguida... bem, eles que se arranjam.

Há necessidade imperiosa de se moldar, na infância e na juventude, a mentalidade de compreensão, de carinho, de respeito quase religioso pelas árvores. Não deve a iniciativa oficial se restringir a um simbólico "Dia da Árvore", com o plantio solene de algum exemplar de nossa flora e com discursos talvez eloquentes, mas de nenhum resultado prático. As escolas, pelos seus professores, precisam tornar matéria obri-

gatória a preleção periódica sobre tão relevante assunto. Aos futuros homens do Brasil é preciso mostrar o valor da árvore sob todos os aspectos. E' inconcebível, numa civilização adiantada, que flores e plantas necessitem de proteção contra aqueles que deveriam admirá-las. Como é possível que alguém se conscientemente o grato de um jardim público, sem qualquer escrúpulo, Ordje sua educação? Onde seu amor pelo belo? Onde,

ao menos, o respeito para com os cidadãos que contribuíram para que aquela grama tornasse mais bela a cidade? Faltou, a esse indivíduo, a boa semente que deveria ter recebido em sua infância. Verdade seja dita: certas pessoas só respeitam mesmo "cassetete" da Polícia. Como, porém, não é possível vigiar-se todos os metros quadrados dos jardins da Capital, temos de recorrer a uma solução inspirada nos ensinamentos a serem

ministrados em nossos lares e escolas, a par de uma campanha sistemática promovida pela imprensa, rádio, estabelecimentos comerciais, representações e pela Igreja, com a supervisão dos órgãos técnicos do Governo. Tal conjugação de esforços merece todo o apóio e, sem otimismo exagerado, afirmamos que refletirá em nosso próprio benefício e na economia do país. Comemoramos o "Dia da Árvore" nos 365 dias de cada ano! CMG

**CLUBE 12 DE AGOSTO**

**PROGRAMA DO MÊS**

DIA 30 DE ABRIL às 20,30 horas — Sensacional Bingo, em benefício das meninas do Asilo São Vicente de Paula — Festa do Divino Espírito Santo. Magníficos Brindes.

MAIO — Dia 4 — Apresentação da extraordinária orquestra "MARIMBA CUZCATLAN", com seus cantores Delia da La Serra, Carlos Gonzales Pinto e Alfredo Amor e espetacular rumba.

## A Domesticação da Lama

Kiel — Durante um ano inteiro uma expedição de zoólogos alemães viajou pela parte andina da América do sul estudar a transição dos animais do estado selvagem para o estado doméstico. Para objeto destes estudos escolheu-se a lama por ser relativamente fácil de domesticar e por se poderem observar não só as várias fases da transição, mas também um número elevado de variantes. Em certas regiões dos andes vivem ainda hoje, quase lado a lado, a variedade selva-

gem, o guanaco, e as duas principais formas domesticadas há já séculos ou, possivelmente milênios, a lama, como animal de carga, e a alpaca, tão apreciada por causa da sua lã fina e sedosa, de grande procura no mercado mundial. A vida da lama e da alpaca difere apenas ligeiramente da maneira de viver do guanaco. Os animais ali vivem em se vivrem em nas montanhas, des conhecem o regime de forragem e vivem sempre ao

ar livre. O homem alterou, porém, o seu ambiente sociológicos. Enquanto os guanacos vivem em alcateias, as lamag e as alpacas formam hoje grandes manadas. A as alcateias apresentam-se como bandos de fêmeas conduzidas por um único macho. Noutros casos, menos frequentes, vários machos menos fortes formam um grupo sem fêmeas, não desempenhando papel algum na reprodução da espécie. Nas manadas o regime social é diferente. Os machos menos fortes vivem na grande comunidade. Todos participam na reprodução. Ao que parece, esta alteração do regime social bastou para transformar o guanaco lama ou alpaca, ou seja em animais domésticos. A sua aparência mudou. O tosão anoso, de um castanho esbranquiado mas uniforme, passou a malhado. Por uma série de pesagens verificou-se que o peso do cérebro dos animais domesticados é, em média, inferior de 20 por cento ao de cérebro dos guanacos. Nesta forma generalizada nos países andinos não se teve a preocupação de melhorar as espécies. Na grande fazenda estadual de Pray, no Perú, obtiveram-se desta "matéria prima" novas espécies com características bem marcadas, sobressaindo entre elas a maior produção e a melhor qualidade da célebre lã de alpaca. Os resultados foram de tal ordem que a lã dos três milhões de alpacas do Perú vale hoje mais do a lã dos 18 milhões de ovelhas da Espanha. La Raza, 14.º e 15.º. — Cens.: até 10 anos —

**CLUBE 15 DE OUTUBRO**  
(PROGRAMA PARA O MÊS DE MAIO DE 1958)

DIA 10 — 22,00 horas — Soirée (Dedicada as Mães) (Serão distribuídos vários prêmios)

DIA 18 — 20,00 horas — Domingueira

DIA 31 — 22,00 horas — Soirée

Para os dias 10 e 31 — Mesas a Cr\$ 60,00 — Reserva GRAFICA 43

NOTA: — É INDISPENSÁVEL A APRESENTAÇÃO DA CARTEIRA SOCIAL

A DIRETORIA

**ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS DE SANTA CATARINA**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convoco para 2 de Maio próximo, sexta-feira, uma Assembléia Geral Extraordinária da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina, para às 20 ho-

**DATILOGRAFA**

ADMITIMOS UMA FUNCIONARIA COM PRÁTICA DE DATILOGRAFIA — SATMA — EDIFICIO IPASE — 3.º ANDAR

**BINGO LEGIÃO IRMÃ BERNWARDA DEDICADO AS MÃES**

Dia 10/5/58 — sábado — às 16 horas no Clube DOZE DE AGOSTO — Cartão Ingresso: — Cr\$ 50,00

URIA — Modas Jane — Gráfica 43

Mais um sucesso cômico do CINEMA BRASILEIRO

**"OSSO, AMOR E PAPAGAIOS"**

JAYME COSTA - MARIA DILNAH - DESTO DE SOUZA - WILSON GREY

Baseado num conto de LIMA BARRETO!

CINE SAO JOSÉ — 5.ª FEIRA — espetáculo máximo do cinema mexicano: ANASTRA DE CONTOS MEXICANOS" CinemaScope — Technicolor com Arturo de Cordova — Maria Felix Pedro Armendaris — Mari Blanchard Fotografia de GABRIEL FIGUEROA

**CLUBE 15 DE OUTUBRO**  
(PROGRAMA PARA O MÊS DE MAIO DE 1958)

DIA 10 — 22,00 horas — Soirée (Dedicada as Mães) (Serão distribuídos vários prêmios)

DIA 18 — 20,00 horas — Domingueira

DIA 31 — 22,00 horas — Soirée

Para os dias 10 e 31 — Mesas a Cr\$ 60,00 — Reserva GRAFICA 43

NOTA: — É INDISPENSÁVEL A APRESENTAÇÃO DA CARTEIRA SOCIAL

A DIRETORIA

**ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS DE SANTA CATARINA**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convoco para 2 de Maio próximo, sexta-feira, uma Assembléia Geral Extraordinária da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina, para às 20 ho-

**DATILOGRAFA**

ADMITIMOS UMA FUNCIONARIA COM PRÁTICA DE DATILOGRAFIA — SATMA — EDIFICIO IPASE — 3.º ANDAR

**BINGO LEGIÃO IRMÃ BERNWARDA DEDICADO AS MÃES**

Dia 10/5/58 — sábado — às 16 horas no Clube DOZE DE AGOSTO — Cartão Ingresso: — Cr\$ 50,00

URIA — Modas Jane — Gráfica 43

Mais um sucesso cômico do CINEMA BRASILEIRO

**GLORIA Estrela**

às 5 e 8 horas

Jayme Costa - Modesto de Souza - Wilson Grey - Ruth de Souza - Maria ilnah — em OSSO, AMOR E PAPAGAIOS — Cens.: até 5 anos —

**IMPERIO Estrela**

às 8 horas.

Marga Lopez — Ernesto Alonzo — em RETRATO DE UMA ALMA — Cens.: até 18 anos —

**REALIZE SEU SONHO**

**Construa sua casa própria financiada pela**

**CAIXA ECONÔMICA FEDERAL de Santa Catarina**

R. Conselheiro Mafra, 60 — Rua 24 de Maio, 1221 — CENTRO — ESTREITO —

